

USO DE AVATARES NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: EXPERIÊNCIA NO INSTAGRAM ALINHADA AOS ODS 11, 13 e 15 DA AGENDA 2030

Camila Garcia Aguilera; Ana Paula Branco do Nascimento (Dra.)

Universidade São Judas Tadeu
Curso Engenharia Civil -Campus Mooca.
E-mail prof.ananascimento@ulife.com.br.



Introdução

As redes sociais digitais ampliaram as formas de divulgação e circulação do conteúdo científico, e o Instagram tem se destacado como espaço relevante para práticas educativas contemporâneas. A presença da linguagem visual, aliada ao consumo rápido de vídeos curtos, favorece a aproximação do público com temas complexos.

Nesse contexto, a utilização de avatares digitais mediados por Inteligência Artificial surge como estratégia capaz de tornar a comunicação mais acessível e afetiva, aproximando o espectador da temática ambiental. Assim, esta pesquisa analisou criação e postagem de vídeos publicados no Instagram, abordando Soluções Baseadas na Natureza (SbN), mudanças climáticas e práticas sustentáveis no ambiente urbano, podem contribuir para a sensibilização ambiental alinhada aos ODS 11, 13 e 15.

Objetivos

Investigar o uso de avatares digitais como estratégia de comunicação científica e analisar o alcance e engajamento dos vídeos no Instagram com temas alinhados aos ODS 11, 13 e 15.

Metodologia

- ✓ Revisão bibliográfica sobre divulgação científica, educação ambiental e comunicação digital.
- ✓ Elaboração de roteiros com apoio de IA generativa e revisão humana.
- ✓ Produção audiovisual com avatar digital e elementos visuais ambientais.
- ✓ Publicação de 19 vídeos no perfil @ods.sustentabilidade (jun-out/2025).
- ✓ Coleta e análise de métricas: visualizações, curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos.

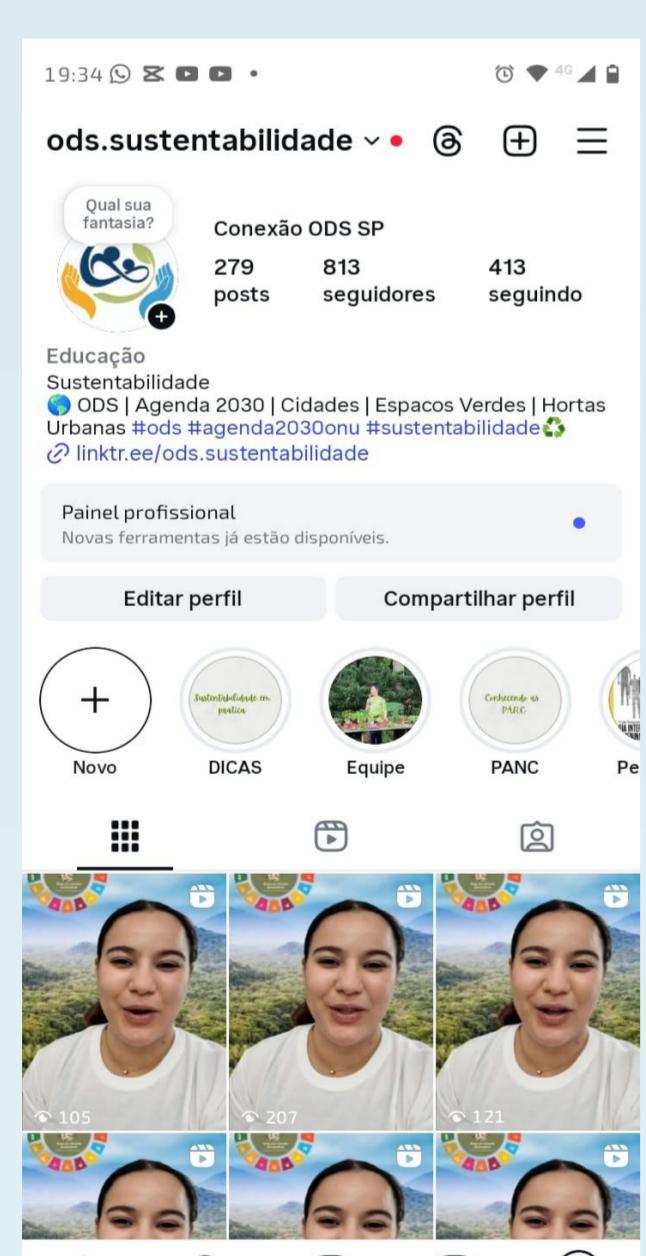


Imagem 1 - Print da página do Instagram. Fonte: Produção da autora (2025)

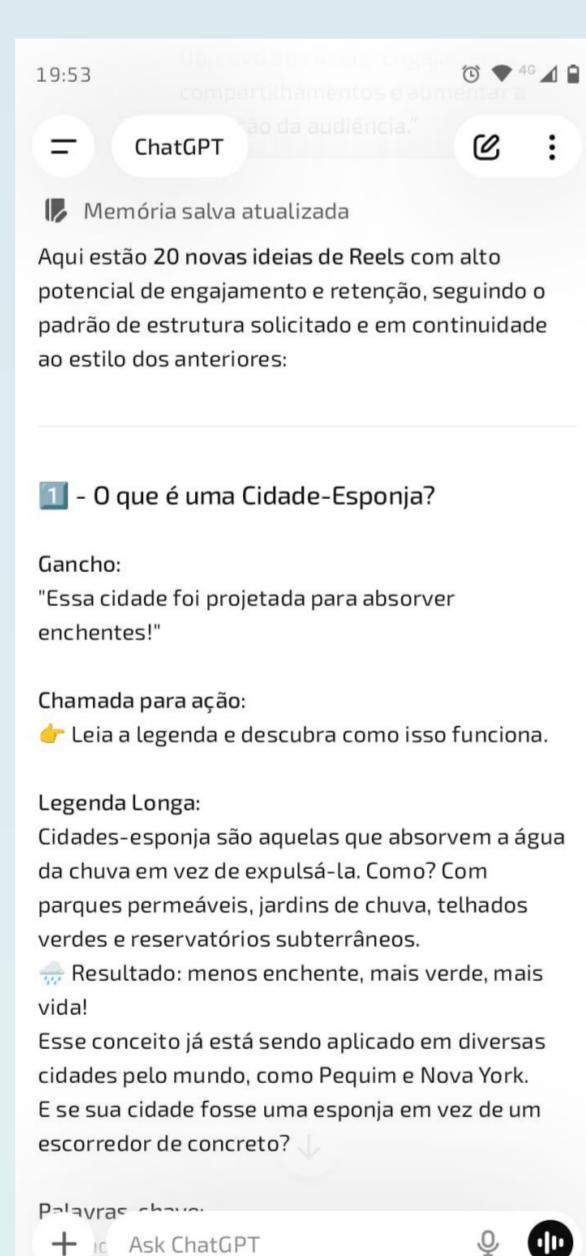


Imagem 2 - Print de roteiro gerado com IA. Fonte: Produção da autora (2025)

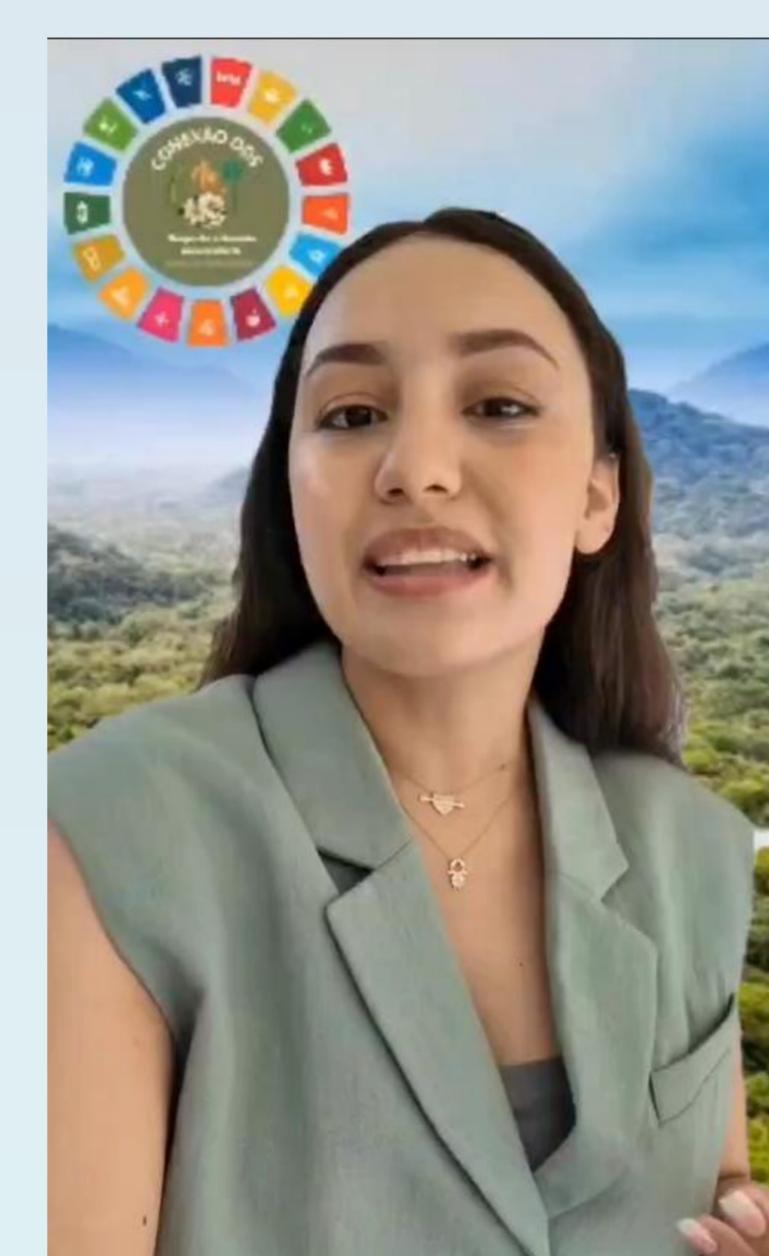


Imagem 3 - Avatar utilizado nos vídeos. Fonte: Autoria IA / Edição da autora (2025)

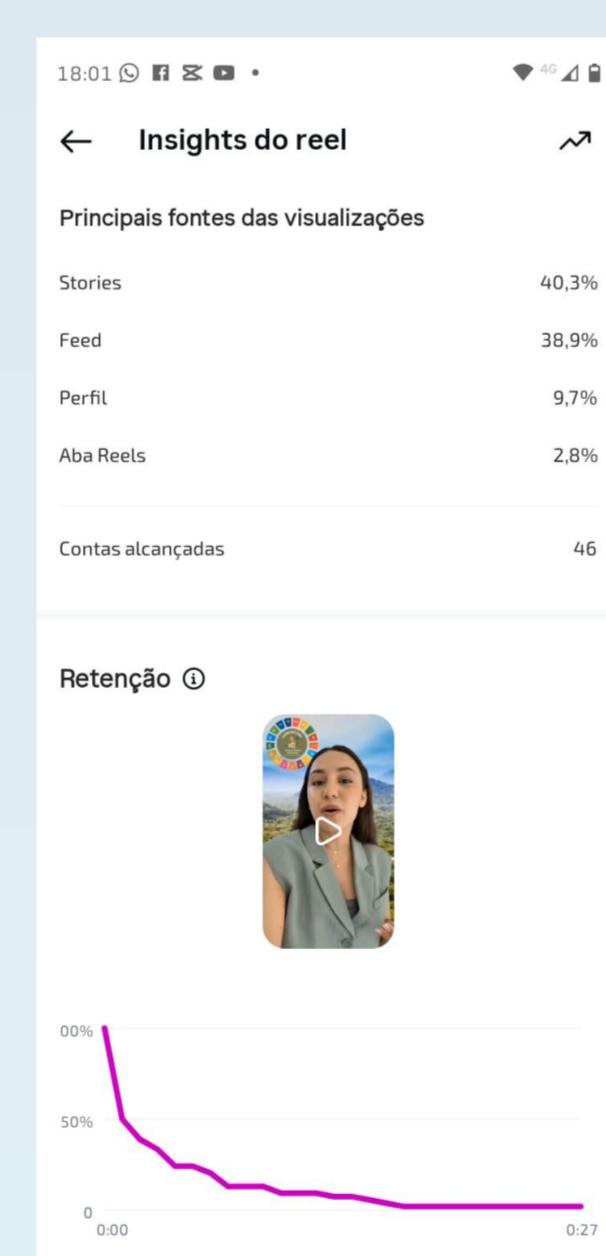


Imagem 4 - Print das métricas do Reel na página do Instagram. Fonte: Produção da autora (2025)

Resultados

RESULTADOS QUANTITATIVOS

- ✓ Média: 109 visualizações/vídeo, 8,8 curtidas e 2,4 comentários.
- ✓ Picos em temas como telhados verdes e solos.
- ✓ Vídeos com avatar tiveram desempenho superior.



Figura 1 - Média de Interações nas Publicações
Fonte: dados da pesquisa (2025)

Resultados continuação

RESULTADOS QUALITATIVOS

- ✓ Clareza visual, linguagem direta e humor leve aumentaram retenção.
- ✓ Avatar fortaleceu vínculo afetivo e credibilidade.
- ✓ Vídeos funcionaram como ferramentas de educação ambiental informal.



Imagem 6 – Avatar utilizado nos vídeos.
Fonte: Autoria IA / Edição da autora (2025)

Conclusões

Os resultados indicam que a mediação audiovisual por avatar digital contribuiu para aproximar conceitos ambientais complexos do público em geral, fortalecendo processos de sensibilização e reforçando o potencial do Instagram como ambiente educativo complementar.

A rede social Instagram atua como espaço pedagógico complementar, uma forma inovadora de comunicação. A experiência demonstra que estratégias digitais contribuem para comunicar divulgar e sensibilizar seguidores na rede social.

Bibliografia

- ABRAHÃO, Felipe Janasi. Educação Ambiental no Instagram: conteúdos disseminados, alcance e engajamento de perfis sobre a temática. Jaboticabal: UNESP, 2024.
- ANDERSON, J.; RAINIE, L.. The Impact of Artificial Intelligence on Information Access and Communication. Pew Research Center, 2023.
- BEZERRA, Luiz Octávio Antunes; SILVA, Luana Viana Costa e. Avaliação do uso do Instagram como ferramenta de Educação Ambiental. Encontros Universitários da UFC – Crateús, 2021.
- FERNANDES-MARCOS, Adérito et al. Os avatares Maria e João: tutores virtuais na plataforma e-learning da Universidade Aberta. Lisboa: Universidade Aberta, 2020.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. Educação Ambiental Crítica: diálogo entre a teoria e a prática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2019.
- MASSARANI, L.; & MOREIRA, I. C. A Comunicação Pública da Ciência no Brasil: Desafios e Perspectivas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.
- MEDEIROS, Vaneria Maria Pinheiro. Instagram como recurso didático no estímulo da discussão sobre o Meio Ambiente local. VIII ENEBIO, 2021.
- SILVA, Ilaydiany Oliveira da; GOUVEIA, Fábio Castro. Engajamento informacional nas redes sociais: como calcular? Revista AtoZ, v. 10, n. 1, 2021.
- TRENCH, B. Science Communication and the Web: Strategies for Public Engagement. Routledge, 2012.